

INTERVENÇÕES EM ASSENTAMENTOS DE CANDIOTA-RS COMO APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA VITIVINICULTURA

ALMEIDA, GABRIEL DA SILVEIRA¹; MONTEIRO, RITA DE CASSIA MOTA²;
GOMES, ALINE DUARTE³; BARCELOS, AMAURI ANTUNES⁴; QUADRO,
MAURIZIO SILVEIRA⁵; GADOTTI, GIZELE INGRID⁶.

¹Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPEL - gabrieel.almeida@hotmail.com

²Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPEL - rita-monteiro_@hotmail.com

³Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPEL - aline89gomes@hotmail.com

⁴Professor Doutor CEng/UFPEL - aabarcelos@hotmail.com

⁵Professor Doutor CEng/UFPEL - mausq@hotmail.com

⁶Professor Doutor CEng/UFPEL - gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul, possui como objetivo principal a promoção da Vitivinicultura na região Sul do Brasil incluindo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Além disso, busca criar e fortalecer oportunidades de melhoria das condições de vida, por meio da inclusão produtiva de famílias de baixa renda no processo produtivo de uvas para o processamento.

A vitivinicultura é uma atividade importante na geração de emprego e renda do agronegócio do Rio Grande do Sul (EMBRAPA, 2013). Segundo o Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul (1995-2000), trata-se de uma viticultura de pequenas propriedades, com média de 15 ha de área total, sendo destes 40% a 60% de área útil e 2,5 ha de vinhedos, pouco mecanizada devido à topografia acidentada, onde predomina o uso da mão-de-obra familiar, cada propriedade dispondo em média de 4 pessoas (EMBRAPA, 2014).

A videira é uma cultura que se adapta bem em vários tipos de solos, sendo que seu desempenho produtivo é melhor naqueles com boa capacidade de suprimento de nutrientes (EMBRAPA, 2005).

O preparo da área tem por finalidade assegurar que as mudas de videira sejam plantadas em condições que possam expressar todo o seu potencial

produtivo. Ele consta das operações de roçagem, destocamento, aração, gradagem e abertura das covas ou sulcamento(EMBRAPA, 2005).

Assim, o objetivo desse trabalho foi demonstrar as atividades realizadas, pelo projeto dentro do município de Candiota, sendo essa em conjunto com a Secretária de Agricultura e o Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul.

2. METODOLOGIA

O preparo de solo foi realizado no município de Candiota - RS, em 13 localidades, 22 de Dezembro, Boa Vista do Butiá, Conquista dos Cerros, Conquista do Paraíso, Estância dos Fundos, Madrugada, Nossa Senhora Aparecida, Nova Vitória, Pitangueiras, Roça Nova, Santo Antônio II, São Francisco, Sepé Tiaraju e Vitória 2000, num total de 15ha distribuídos uniformemente em 30 propriedades, localizado à 144km da cidade de Pelotas - RS, com uma elevação de 220m.Sendo esse realizado com um trator New Holland TS6020, uma grade de arrastão hidráulica de 24 discos e um subsolador de 7 hastes ambos produzidos pela Köhler Industria de Implementos Agrícolas Ltda.

O primeiro contato realizado com os produtores deu-se através da Secretária de Agricultura do município, que verificou o interesse dos produtores em participar do projeto e sua aptidão para manejar a videira, bem como a demarcação das áreas de implantação dos vinhedos.O nosso primeiro contato foi numa visita prévia para fazer o reconhecimento do local de trabalho, verificar as áreas a serem trabalhadas, horários dos produtores e estabelecer o local em que seria mantido o equipamento enquanto estivessemos realizando o serviço.

A primeira operação foi a subsolagem ou aração profunda (superior a 30 cm). A subsolagem deve ser feita com baixa umidade do solo, para ter ação lateral de quebra da camada adensada (EMBRAPA, 2006). A gradagem visa nivelar o terreno que foi revolvido, e este nivelamento permite a distribuição mais uniforme dos fertilizantes facilita a demarcação das covas para o plantio (EMBRAPA, 2003).

Assim foi realizada a gradagem nas áreas previamente demarcadas finalizando o processo de preparo de solo.Agradagem foi realizada no sentido contrário a declividade do terreno para evitar problemas com escoamento superficial da água, evitando a erosão e a perda do solo revolvido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi realizada a demarcação das áreas em parceria com Secretária de Agricultura e EMATER-RS. Com as áreas demarcadas realizou-se o preparo do solo com um corte de subsolador e após a gradagem para realizar o destorroamento e nivelamento das áreas, facilitando todas as posteriores etapas de implantação do vinhedo, na figura 1 temos o preparo de solo finalizado em uma das áreas.

Figura 1: Preparo de Solo finalizado



Devido ao contato com os produtores ter sido feito, principalmente, pela Secretaria de Agricultura, que é bastante atuante dentro do município, verificando o interesse e aptidão de cada produtor em participar do projeto, não tivemos grandes dificuldades de realizar o preparo em relação a aceitação dos produtores, o principal problema era a distância entre um produtor e outro que em alguns casos chegava a 40km de estrada de chão.

A principal dificuldade dentro de todo o processo, da compra das mudas até a implantação das videiras, foi devido as licitações pois tudo foi feito pela Prefeitura Municipal, desde a aquisição das mudas até quem iria implantar o sistema de condução para os futuros produtores, com isso ocorreram diversos atrasos, como a entrega das mudas que foi feita em duas partes, com 6 meses de diferença entre uma e outra, até a implantação do sistema de condução em latada, que no final a

Secretaria de Agricultura teve que assumir pois a empresa que tinha sido contratada para executar o serviço desistiu.

4. CONCLUSÃO

Tendo em vista todos os dados analisados, a vivência com os produtores, com a EMATER-RS e com a Secretária de Agricultura que nos acompanhou durante todo o processo de preparo de solo, tivemos uma mutua troca de conhecimentos e de grande aprendizado para todas as entidades envolvidas.

Nessa parceria foi vista importância do preparo de solo e repassado a todos produtores que é de fundamental importância para o desenvolvimento de qualquer cultura, em especial neste caso a videira, e queo projeto trará uma grande oportunidade de melhoria de vida e crescimento a estes produtores.

5. REFERÊNCIAS

EMBRAPA HORTALIÇAS. Sistemas de Produção, 1 - 2ª Edição, disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Tomate/TomateIndustrial_2ed/solos.htm. Acesso em 30 de Julho de 2016

EMBRAPA UVA E VINHO. A vitivinicultura brasileira: realidade e perspectivas, disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos/vitivinicultura/>. Acesso em 30 de Julho de 2016

EMBRAPA UVA E VINHO. Área Cultivada com Videiras no Rio Grande do Sul: 2008-2012, disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/documentos/doc087.pdf>. Acesso em 30 de Julho de 2016

EMBRAPA UVA E VINHO. Sistemas de condução 8, disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/UvasSemSementes/adubacao.htm#adub004>. Acesso em 30 de Julho de 2016

EMBRAPA UVA E VINHO. Sistemas de condução 8, disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/UvasSemSementes/adubacao.htm>. Acesso em 26 de Julho de 2016.